

Política de Execução e Transmissão de Ordens

1. Introdução

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 330.º e seguintes do Código dos Valores Mobiliários Português, divulga-se a Política de Execução e Transmissão de Ordens (adiante também designada por "Política") adotada pelo Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal (adiante o "Banco" ou "Bankinter"). A presente Política estabelece as condições em que as ordens dos Clientes são executadas pelo Banco e é parte integrante das Condições Gerais de Adesão de Clientes Bankinter disponibilizadas aos Clientes do Banco. Nos termos da presente política, o Banco envidará os melhores esforços para obter o melhor resultado possível em matéria de receção, execução e transmissão de ordens, com especial destaque para os Espaços de Negociação disponibilizados e os Corretores escolhidos.

2. Âmbito

A presente Política aplica-se a todos os Clientes do Banco, qualificados e não qualificados, para efeitos de receção e posterior execução e/ou transmissão de ordens. Esta mesma política aplica-se às ordens geradas na sequência de decisões de investimento por conta dos clientes que façam parte do serviço de Gestão de Carteiras.

3. Dever de Execução nas Melhores Condições

O Banco envidará os melhores esforços na execução das ordens sobre instrumentos financeiros transmitidas pelos seus Clientes. Caso o Cliente apresente indicações ou instruções específicas quanto ao modo como pretende que seja executada uma determinada ordem, o Banco seguirá tais instruções, desde que as aceite como válidas. Nesse caso, o Cliente reconhece e aceita que as suas instruções específicas podem impedir o Banco de obter o melhor resultado possível, de acordo com a sua política de execução, no que diz respeito aos elementos cobertos por tais instruções.

Na falta de instruções específicas, são consideradas a Política e os procedimentos que visam assegurar "a melhor execução" das ordens, considerando o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, a dimensão da ordem, a natureza da ordem, o Espaço de Negociação/Mercado escolhido (mercado regulamentado, plataforma de negociação multilateral ou fora de mercado regulamentado -OTC over the counter), quaisquer outras considerações relevantes para a eficiente execução da ordem.

A determinação da prioridade e importância destes fatores (não sendo transmitidas instruções específicas por parte do Cliente) dependerá do instrumento financeiro objeto da ordem, da prioridade colocada pelo Cliente, do mercado em que as ordens poderão ser executadas e da natureza do investidor, qualificado ou não qualificado.

Sem prejuízo do desenvolvimento dos seus melhores esforços para que uma ordem sem indicações específicas seja executada nas melhores condições possíveis, em determinadas circunstâncias, nomeadamente em caso de falhas, interrupção ou suspensão de comunicações ou sistemas, as ordens transmitidas ao Banco poderão ser executadas de modo distinto do estabelecido na presente Política.

4. Avaliação do Caráter Adequado da Operação

Na prestação exclusiva do serviço de receção, transmissão ou execução de ordens, o Banco não é obrigado a avaliar o caráter adequado da operação quando o seu objeto recaia sobre ações admitidas à negociação num mercado regulamentado ou em mercado equivalente, obrigações, excluindo as que incorporam derivados, instrumentos do mercado monetário e outros instrumentos financeiros não complexos, salvaguardando que o serviço é efetivamente prestado por iniciativa do Cliente.

No caso de unidades de participação/ações em organismos de investimento coletivo em valores mobiliários harmonizados, o Banco não aceitará a ordem de subscrição caso o Cliente não disponha de um

questionário de adequação válido, por referência à data da mesma. Para qualquer produto financeiro complexo será condição de aceitação da ordem de compra a existência de um questionário de adequação válido e com um resultado ajustado à aquisição deste tipo de instrumentos financeiros.

5. Canais de Recolha / Execução – Horário de funcionamento

| Recolha de Ordens | | | | Execução de Ordens (Sala de Mercados) |
|-------------------|----------------------|----------------------------|-----------------|---------------------------------------|
| 8h30m-15h00m | 8h00m-21h00m | 24 horas | 9h00m-18h00m | 8h00m-21h00m |
| Agência | Sala de Mercados (1) | Bankinter Particulares (2) | Bankinter + (3) | Sala de Mercados |

(1) Apenas para Clientes registados e autorizados.
(2) Em caso de indisponibilidade do Bankinter Particulares, as chamadas de Clientes para dar ordens de Bolsa serão recebidas, em regime de contingência, pelo serviço Banco Telefónico, entre as 8h00 e as 21h00 (GMT).
(3) Apenas para ordens de Fundos.

6. Espaços de Negociação em Mercado Regulamentado

| | | |
|------------------------------------|---------------------------------|---|
| Euronext | Receção e Execução de Ordens | Lisboa, Paris, Amesterdão |
| Europe (Zona Euro) | Receção e Transmissão de Ordens | Bruxelas, Madrid, Frankfurt, Milão, Helsinquia* |
| Europa (Zona Não Euro) | Receção e Transmissão de Ordens | Londres, Zurique, Estocolmo, Copenhaga |
| Estados Unidos da América & Canadá | Receção e Transmissão de Ordens | NYSE, NASDAQ, NYSE-ARCA, Canadá |

* Não permitida a negociação a Clientes naturais da Finlândia.

Os espaços de negociação/mercados escolhidos pelo Bankinter, para permitir o acesso e transmissão de ordens dos seus Clientes, têm como critério principal de seleção a verificação que o referido espaço de negociação assegura, comparativamente com outros, a melhor probabilidade de execução e de liquidação e o melhor preço de execução para os títulos aí negociados. Cumulativamente, é objeto de análise o binómio custo/benefício de cada um dos espaços de negociação para o Banco, ou seja, qual o custo de acesso do Banco a esse mercado (ligações informáticas, licenças de utilização/difusão de informação, serviço de custódia) via-à-vis a relevância/interesse (que se reflete na utilização e rentabilização desse acesso) para um universo alargado de Clientes.

7. Validade das Ordens

| Por defeito | Máxima |
|-------------|---|
| 1 Dia | De acordo com o mercado/ espaço de negociação |

8. Tipo de Instrumentos Financeiros Negociados

Ações, ADR/GDR (American Depositary Receipts/Global Depositary Receipts), Warrants, Obrigações de Dívida Pública Portuguesa (OT's), Obrigações diversas de empresas cotadas na Euronext, outras Obrigações Diversas (OTC – over the counter), Obrigações Contingente Convertíveis, Direitos sobre ações, ETFs (Exchange Traded Funds), Fundos de Investimento, Produtos Estruturados (Notes) – mercado secundário, Operações cambiais – Spot e Futuros (apenas para a Gestão de Ativos).

9. Mercados e Intermediários Financeiros de Execução de Ordens de Clientes

Na ausência de instruções específicas por parte do Cliente (vide ponto 3) e tendo por base os critérios de execução previstos nesta Política, as

Política de Execução e Transmissão de Ordens

ordens poderão ser executadas pelo Banco ou transmitidas a outros intermediários financeiros para execução, dependendo da natureza do instrumento em causa.

Para a negociação de ações, foi selecionado o Credit Suisse como corretor/custodiante nos demais mercados em que o Banco não é corretor. O Banco obteve a confirmação de que a "Política de Execução e Transmissão de Ordens" do Credit Suisse relativa aos mercados em que presta o serviço de negociação aos Clientes do Banco está em conformidade com a Diretiva relativa aos Mercados de Instrumentos Financeiros (DMIF ou MiFID), assegurando designadamente a melhor execução em cada espaço de negociação definido.

10. Custodiantes

| Custodiante | Mercados |
|----------------------------|---------------------|
| Bankinter, S.A. (Portugal) | Euronext Lisboa |
| Citibank Paris | Euronext Paris |
| Citibank Amesterdão | Euronext Amesterdão |
| Credit Suisse | Outros Mercados |
| Euroclear | Obrigações |

- **Nome Completo: Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal**
Serviço Prestado: Corretagem e Custódia
- **Nome Completo: CitiGroup – CitiBank International PLC, França**
Serviço Prestado: Custódia e Compensação
- **Nome Completo: CitiGroup – CitiBank International PLC, Holanda**
Serviço Prestado: Custódia e Compensação
- **Nome Completo: Credit Suisse AG**
Serviço Prestado: Corretagem e Custódia
- **Nome Completo: Euroclear Bank S.A.**
Serviço Prestado: Custódia

11. Receção e/ou Execução / Transmissão de Ordens

As operações sobre os instrumentos financeiros negociáveis, definidos na presente Política, ordenadas pelos Clientes, serão objeto de receção, registo e subsequente execução sempre que os espaços de negociação sejam aqueles em que o Banco é corretor, ou seja, Mercados Euronext (excepto Euronext Bruxelas). As operações sobre os instrumentos financeiros negociáveis nos espaços de negociação em que o Banco não é corretor, serão objeto de receção, registo e transmissão para subsequente negociação junto do Credit Suisse, o qual procederá à execução das ordens ou à sua transmissão a outro intermediário financeiro para posterior execução.

As ordens com um preço limite especificado ou mais favorável e para um volume determinado, relativas a ações admitidas à negociação em mercado regulamentado, que não sejam imediatamente executáveis, serão divulgadas, num prazo razoável, através de um dos seguintes canais: (a) infra-estruturas de um mercado regulamentado (b) infra-estruturas de terceiros ou (c) através de dispositivos próprios. O Banco não procederá à divulgação das ordens sempre que a divulgação conflitue com indicações ou instruções emitidas pelo Cliente ou conflitue com a necessidade de execução das ordens nas melhores condições de mercado ou com o dever de atuação em função dos interesses do Cliente, o que este aceita.

12. Critérios de Execução

Na Execução de uma ordem, o Banco toma em consideração os seguintes critérios:

- Preço;
- Custos de Execução;
- Rapidez de Execução;
- Probabilidade de Execução e Liquidação;
- Volume da Ordem;
- Natureza da Ordem;
- Qualquer outro fator relevante.

O Banco determinará a importância relativa de cada fator face aos critérios de execução acima identificados, sendo o preço um dos fatores com maior importância relativa na obtenção do melhor resultado para o Cliente.

13. Negociação via OTC (over the counter)

▪ Obrigações

As ordens sobre obrigações poderão ser transmitidas através de mercado regulamentado, incluindo sistemas de negociação multilateral, ou fora de mercado regulamentado – OTC (over the counter). Visando garantir as melhores condições de execução, fica o Banco autorizado a processar as referidas operações através de mercado regulamentado, de sistema de negociação multilateral ou fora de mercado regulamentado – OTC (over the counter), sendo o Cliente informado do sistema de negociação utilizado em cada ordem.

Quando se proceda à negociação de ordens de Clientes sobre obrigações em mercado não regulamentado – OTC (over the counter) será adoptado o seguinte procedimento para obtenção de preço para execução da ordem:

- Consulta a um mínimo de 3 (três) contrapartes distintas que façam parte da lista aprovada pelo Bankinter, através do sistema de negociação da Bloomberg (ALLQ);
- Escolha da melhor oferta disponível, dentro de um prazo razoável e de acordo com as características da ordem.

Os mercados e intermediários em que são executadas as ordens serão determinados pelo Banco, à exceção dos casos em que se verifiquem instruções específicas por parte dos Clientes, desde que estas tenham sido aceites como válidas pelo Banco.

▪ Notes (Produtos Estruturados)

Para os instrumentos financeiros cuja execução de ordens seja possível apenas numa única estrutura de negociação ou através de um único intermediário financeiro é assumido que foi obtida a melhor execução possível da ordem.

O Banco apenas assegurará ordens de venda das posições detidas neste tipo de produtos, em mercado secundário.

14. Operações Cambiais Spot e Forward

A negociação das operações cambiais Spot e Forward é efetuada diretamente com Bankinter, S.A.

15. Fundos de Investimento

As ordens para subscrição e resgate recebidas sobre Fundos de Investimento ou equiparados serão colocadas direta ou indiretamente junto das respetivas Sociedades Gestoras cujos Fundos o Banco se encontre autorizado a distribuir.

16. Espaços de Negociação por Canal

No quadro seguinte estão identificados os diversos espaços de negociação que podem ser acedidos através de cada um dos canais disponíveis.

Política de Execução e Transmissão de Ordens

| MERCADO | CANAL | | |
|-------------|---------|------------------|------------------------|
| | Agência | Sala de Mercados | Bankinter Particulares |
| Lisboa | ✓ | ✓ | ✓ |
| Amesterdão | ✓ | ✓ | ✓ |
| Paris | ✓ | ✓ | ✓ |
| Bruxelas | ✓ | ✓ | - |
| Madrid | ✓ | ✓ | - |
| Frankfurt | ✓ | ✓ | ✓ |
| Milão | ✓ | ✓ | - |
| Helsínquia* | ✓ | ✓ | - |
| Londres | ✓ | ✓ | ✓ |
| Nasdaq | ✓ | ✓ | ✓ |
| NYSE | ✓ | ✓ | ✓ |
| NYSE-ARCA | - | ✓ | - |
| AMEX | ✓ | ✓ | - |
| Canadá | ✓ | ✓ | - |
| Zurique | ✓ | ✓ | - |
| Copenhaga | ✓ | ✓ | - |
| Estocolmo | ✓ | ✓ | - |

* Não disponível a negociação a Clientes naturais da Finlândia.

✓ Disponível - Não disponível

17. Instrumentos Financeiros por Canal

No quadro seguinte são identificados os instrumentos financeiros passíveis de ser negociados através de cada um dos canais disponíveis – Agência, Sala de Mercados, Bankinter Particulares e Bankinter +.

Os instrumentos financeiros disponíveis para negociação nas Agências serão os listados nos Espaços de Negociação acessíveis, com as seguintes exceções:

- instrumentos financeiros cujo emitente esteja registado ("incorporated") num país que não conste da lista de mercados de negociação.
- instrumentos financeiros que estejam depositados em centrais de liquidação de países diferentes do mercado onde se pretenda a negociação.

| INSTRUMENTOS FINANCEIROS NEGOCIÁVEIS | CANAL | | | |
|---|---------|------------------|--|-------------|
| | Agência | Sala de Mercados | Bankinter Particulares / Serviço de Banco Telefónico | Bankinter + |
| Ações | ✓ | ✓ | ✓ | - |
| ADR/GDR (American Depositary Receipts) (Global Depositary Receipts) | ✓ | ✓ | - | - |
| Warrants / Certificados | - | ✓ | - | - |
| Direitos s/ ações | ✓ | ✓ | - | - |
| ETFs (Exchange Traded Funds) | ✓ | ✓ | - | - |
| Obrigações de Dívida Pública | ✓ | ✓ | - | - |
| Obrigações Diversas Cotadas Euronext Lx | ✓ | ✓ | - | - |

| | | | | |
|-------------------------------|---|---|---|---|
| Outras Obrigações de Empresas | - | ✓ | - | - |
| Futuros* | - | ✓ | - | - |
| Operações Cambiais SPOT | ✓ | ✓ | - | - |
| Fundos de Investimento | ✓ | - | ✓ | ✓ |
| Obrigações de Caixa | ✓ | - | - | - |
| Notes | ✓ | ✓ | - | - |

*Apenas disponível para Clientes Empresa

✓ Disponível - Não disponível

** O Serviço Banco Telefónico é disponibilizado apenas em situações táticas, de contingência.

Nota: São condições de acesso direto à Sala de Mercados a prévia subscrição do «Serviço de Advisory (Sales Trading)» e / ou mediante «Minuta de Acesso à Sala».

18. Procedimentos Gerais de Transmissão e Execução de Ordens

- O Banco implementou e cumpre escrupulosamente uma «Política de Execução e Transmissão de Ordens» que antecipadamente disponibiliza a todos os seus Clientes, sendo que qualquer ordem que transmitida através do Banco será processada, de acordo com as regras nela estabelecidas, na sua versão atualizada;
- Cumprirá ao Banco proceder à divulgação das Políticas que se mostrem em cada momento em vigor, adequando-as às regras legais, regulamentares e de mercado, bem como aos seus concretos procedimentos internos. O Banco dará a conhecer as Políticas que se mostrem em cada momento em vigor, procedendo à sua divulgação;
- O Cliente declara ter recebido e aceitar a «Política de Execução e Transmissão de Ordens»;
- O Banco obriga-se a transmitir as operações sobre instrumentos financeiros ordenadas pelos Clientes no âmbito deste acordo e da «Política de Execução e Transmissão de Ordens», e ambos se obrigam a cumprir pontualmente as normas de compensação e liquidação de operações da Bolsa, fixadas pelos órgãos reguladores do mercado de instrumentos financeiros, os quais também determinam as condições em que as ordens são revogáveis;
- A execução e transmissão das operações sobre instrumentos financeiros ordenadas pelos Clientes será efetuada pelo Banco de acordo com o estabelecido na «Política de Execução e Transmissão de Ordens», designadamente no que respeita aos espaços de negociação e corretores utilizados, com prevalência das especificidades previstas consoante os canais utilizados pelos Clientes e os instrumentos financeiros que pretendam negociar, sem prejuízo de estando na presença de ordens específicas dos Clientes, caso em que estas prevalecem;
- As instruções dos Clientes poderão ser transmitidas presencialmente ou através de meios à distância, designadamente através de meios eletrónicos ou telefónicos ou outros que venham a ser disponibilizados, desde que respeitem as condições aceites e estabelecidas pelo Banco, ficando o Banco expressamente autorizado pelos Clientes a registar e gravar as comunicações recebidas ou efetuadas nos suportes adequados e a mantê-los pelos prazos necessários, cumprindo os regulamentos e leis aplicáveis;
- Nos casos em que seja possível, a modificação de instruções sobre instrumentos financeiros (permitida ou não consoante o canal de execução utilizado) poderá implicar (de acordo com as regras específicas vigentes em cada espaço de negociação) a perda de prioridade relativamente às instruções que se encontrem em condições de igualdade de preço. Os Clientes só poderão assumir como verificada a modificação de uma instrução, quando o Banco confirme inequivocamente e na forma adequada ao canal

Política de Execução e Transmissão de Ordens

- específico utilizado, que a modificação foi aceite e realizada;
- h) Os Clientes poderão solicitar o cancelamento de instruções anteriormente ordenadas ao Banco, desde que as mesmas estejam ainda válidas e não executadas totalmente. As instruções que estejam ainda válidas (não expiradas) e que estejam apenas parcialmente executadas, poderão assim também ser objeto de solicitação de cancelamento pelos Clientes (apenas a parte ainda não executada poderá ser cancelada). Os Clientes, após solicitação de cancelamento de uma instrução, só poderão assumir como verificado o referido cancelamento, quando o Banco confirmar inequivocamente e na forma adequada ao canal específico utilizado, que o cancelamento foi aceite e realizado;
- i) O Banco reserva-se o direito de estabelecer em cada momento a sua política de aceitação de prazos de validade relativamente às instruções dos Clientes. Sem prejuízo das regras específicas de cada espaço de negociação, designadamente no que respeita ao prazo máximo de validade aceite para cada instrução, poderá o Banco estabelecer, nomeadamente, prazos diferentes consoante o canal utilizado pelo Cliente e/ou instrumento financeiro objeto de negociação. Às instruções de um Cliente com prazo de validade aceite superior ao próprio dia, serão aplicadas as regras específicas de cada espaço de negociação, designadamente em questões de antiguidade sobre outras instruções. As instruções de um Cliente com prazo de validade aceite superior ao próprio dia, poderão estar sujeitas ao cancelamento ou ajustamento de condições pelos órgãos reguladores do respetivo espaço de negociação (no cumprimento das regras aí vigentes), na sequência de eventos de mercado, como sejam pagamentos de dividendos, aumentos de capital, stock-split ou outros. Nessas situações o Banco não poderá ser responsabilizado pelas consequências financeiras dos referidos cancelamentos ou ajustamentos de condições que possam ocorrer, não sendo igualmente responsável, designadamente, nem pela reposição das ordens que foram canceladas pelos órgãos reguladores, nem pela informação de tal ocorrência aos Clientes;
- j) O Banco reserva-se o direito de, em cada momento, decidir sobre a aceitação de instruções stop-loss, podendo designadamente estabelecer para que instrumentos financeiros e canais utilizados pelos Clientes, serão aceites esse tipo de instruções. As instruções dadas com *stop-loss* que sejam rejeitadas no momento em que a ordem chega ao mercado, pelo fato de os preços considerados estarem fora dos limites aceites pelo mercado na altura, serão anuladas e a anulação refletida no dossier do Cliente;
- k) A transmissão de qualquer instrução de compra ou subscrição, ou o exercício de certos direitos, poderá ficar condicionada à existência de provisão na Conta de Depósito à Ordem associada, reservando-se o Banco o direito de tornar cativo o saldo correspondente ao valor da instrução;
- l) O Banco reserva-se o direito da retenção sobre os instrumentos financeiros cuja instrução de compra tenha originado qualquer descoberto na Conta de Depósito à Ordem associada. Esse incumprimento será de imediato comunicado pelo Banco aos Clientes, com o objetivo da sua imediata regularização;
- m) A não regularização imediata do descoberto referido, confere ao Banco o direito de venda dos instrumentos financeiros anteriormente adquiridos que o originaram, sendo os custos associados e eventuais menos-valias da responsabilidade dos Clientes, sem prejuízo do exercício de direito de compensação que assiste ao Banco convencionado entre as partes;
- n) Os Clientes assumem todas as responsabilidades inerentes à transmissão de ordens de venda de instrumentos financeiros, nomeadamente assegurando de que dispõem, na sua Conta de Títulos, dos valores objeto dessa instrução de venda. No caso em que tais instruções provoquem uma situação de venda de títulos a descoberto, por insuficiência de saldo de títulos, o Banco reserva-se o direito de proceder à (re)compra do número de títulos necessário à regularização da ocorrência. Para tal, deverá o Banco comunicar previamente aos Clientes o sucedido e informá-los de que irá proceder à respetiva (re)compra de títulos. Os custos associados e eventuais menos-valias resultantes da (re)compra são da responsabilidade dos Clientes, sem prejuízo do exercício do direito de compensação que assiste ao Banco convencionado entre as partes;
- o) O Banco, ao executar quaisquer ordens por conta de Clientes, terá sempre em atenção as melhores condições viabilizadas pelo mercado, assegurando um tratamento transparente e equitativo na execução das ordens sempre que exista conflito de interesses;
- p) O Banco poderá receber comissões de entidades terceiras pelos serviços/produtos comercializados a Clientes, contudo tal não afetará o modo como o Banco atua no melhor interesse dos Clientes. O risco de investimento num determinado produto/serviço será coberto na medida do que fique previsto nas respetivas condições/documentação de produto;
- q) O Banco informará os Clientes da eventual execução parcial ou total das instruções recebidas, num prazo razoável e na forma adequada ao canal utilizado pelos Clientes, sem prejuízo do envio pelo Banco da respetiva nota de execução das operações realizadas com a sua intermediação, sempre dentro do prazo definido em regulamento ou lei aplicável, salvo em caso de força maior;
- r) As instruções que não tenham sido executadas ou o tenham sido apenas parcialmente, dentro do prazo de validade definido na mesma, serão consideradas expiradas (apenas o remanescente não executado, no segundo caso) a partir desse momento. O Banco informará o Cliente do estado dessa instrução, na forma adequada ao canal utilizado pelos Clientes para a sua transmissão;
- s) Relativamente à execução de instruções, o Banco, enquanto intermediário financeiro, deve recusar-se a aceitar uma instrução, transmitindo esse fato de imediato ao ordenador da mesma, especialmente nas situações de impossibilidade objetiva, nomeadamente quando tal decorra das disposições legais aplicáveis ou seja evidente que a operação contraria os interesses do Cliente (salvo se este confirmar a instrução por escrito, caso em que o Banco deve executar a ordem de acordo com a instrução específica do Cliente), quando o intermediário financeiro não esteja em condições de fornecer ao ordenador toda a informação exigida para a execução da ordem, quando o ordenador não preste a caução exigida por lei para a realização da operação, quando a informação não seja considerada suficiente, ou quando não faça prova dos instrumentos financeiros a alienar ou, no caso inverso, não ponha à disposição do Banco o montante necessário à liquidação da operação, ou ainda quando não seja permitido ao ordenador a aceitação de oferta pública;
- t) A transmissão de ordens está sujeita às condições/documentação de produto em vigor no momento da transmissão;
- u) De igual forma, quando esteja em causa a defesa do mercado, o Banco, enquanto intermediário financeiro, pode recusar a realização de operações ou de praticar outros atos instruídos pelos Clientes que sejam susceptíveis de colocar em risco a regularidade de funcionamento, a transparência e a regularidade do mercado;
- v) Nas circunstâncias referidas nas duas alíneas anteriores, os Clientes não poderão exigir qualquer indemnização ao Banco pela não realização das suas instruções, desde que seja verificável que aquela inibição foi correta à luz dos princípios ali enunciados.

19. Revisão

A presente política será revista sempre que ocorra uma alteração relevante, suscetível de afetar a capacidade do Cliente de obter o melhor resultado possível, em termos consistentes, com uma periodicidade mínima anual.